**BENEFÍCIOS DO USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO**

1Milena Cerqueira dos Reis Lima; 2Jamile da Silva Menezes; 3Caroline Oliveira Santos de Jesus Costa; 4Lorraine Suria de Jesus Conceição de Carvalho; 5Ariene Mila Santos Barbosa; 6Milena Cerqueira Pitanga.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Salvador – UNIFACS, Salvador, Bahia, Brasil. 6Enfermeira, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus, Bahia, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** millenareis193@gmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** A dor aguda é a principal sensação vivenciada pelas mulheres durante o trabalho de parto e pode estar relacionada a múltiplos fatores, como emocionais, culturais e ambientais. Como forma de aliviar essa dor, os profissionais de saúde podem adotar métodos não farmacológicos que proporcionam uma maior autonomia para as gestantes durante o trabalho de parto permitindo um parto com menores intervenções. **Objetivo:** Analisar publicações científicas relacionadas aos benefícios do uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor no parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, efetuada no mês de agosto de 2023, através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de dados em Enfermagem (BDENF), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): ‘‘Terapias Complementares’’,  ‘‘Trabalho de Parto’’ e “Parto Natural”, em busca booleana utilizando o conector “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem a temática, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos anos de 2018 a julho de 2023. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados nas bases de dados, pagos e publicações que não abordassem a temática. A análise foi realizada através da leitura minuciosa do conteúdo dos artigos selecionados, atentando para as convergências e divergências relacionadas ao objetivo do estudo. **Resultados e discussão:** Após busca e seleção, atendendo os critérios definidos, obteve-se 5 artigos na amostra final. Constatou-se que as terapias não farmacológicas mais utilizadas para alívio da dor no trabalho de parto são massagens, banhos quentes, eletroterapia, bola suíça e técnicas de respiração. Já as terapias com maior período de aplicação, como grupos de preparação para o parto, massagem perineal e exercícios do assoalho pélvico são também formas de aliviar a dor. Dentre elas, as que mais tiveram desfechos positivos no trabalho de parto foram massagem, massagem perineal e banhos quentes. Assim, percebe-se que essas práticas reduzem o medo e a ansiedade geradas pela dor, e aumentam a confiança e controle do parto, tornando-o mais humanizado e com segurança. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a utilização dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor são importantes e devem ser incentivados e disseminados à gestante e a sua rede de apoio,  juntamente com o atendimento individualizado  pela  equipe multiprofissional para a promoção do conforto a cada parturiente, garantindo, dessa forma, a qualidade e segurança da gestante e do bebê.

**Palavras-chave:** Parto Natural; Terapias Complementares; Trabalho de Parto.

**Referências**

SILVA, E. A. et al. Conhecimento de puérperas sobre boas práticas em centro de parto. *Rev. enferm. UFPE on line,* 15(1): [1-14], jan. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.html. Acesso em 25 ago. 2023.

BIANA, C. B. et al. Non-pharmacological therapies applied in pregnancy and labor: an integrative review. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 55: e03681, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/hFW77ZFvW6MbsJfqMD53yvp/?lang=en. Acesso em 25 ago. 2023.

MELO, P. S. et al. Parâmetros maternos e perinatais após intervenções não farmacológicas: um ensaio clínico randomizado controlado. [*Acta Paul. Enferm. (Online),*](http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis1660.exe/?IsisScript=../cgi-bin/catrevistas/catrevistas.xis|database_name=TITLES|list_type=title|cat_name=ALL|from=1|count=50&lang=pt&comefrom=home&home=false&task=show_magazines&request_made_adv_search=false&lang=pt&show_adv_search=false&help_file=/help_pt.htm&connector=ET&search_exp=Acta%20Paul.%20Enferm.%20(Online))33: eAPE20190136, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/pdf/ape/v33/1982-0194-ape-33-eAPE20190136.pdf. Acesso em 25 ago. 2023.

VALENCIA, M. L. J. et al. Manejo no farmacológico del dolor en la atención del parto: experiencia desde las prácticas formativas. *Rev. Cuid. (Bucaramanga. 2010),* 10(3): e667, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1094642/667-texto-del-articulo-7558-4-10-20190920.pdf. Acesso em 25 ago. 2023.

SILVA, C. A.; LARA, S. R. G. Use of the shower aspersion combined with the swiss ball as a method of pain relief in the active labor stage. *BrJP*, 1(2): 167-170, Apr.-June 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/brjp/a/CZTKgqNPJTvTc8YjmFP7r3k/?lang=en. Acesso em: 25 ago. 2023.